

Brasil assume a presidência do Brics no ano que vem

Mauro Vieira representa o país na 16ª edição da cúpula

Por Karoline Cavalcante

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, o chanceler Mauro Vieira, chegou

na manhã desta segunda-feira (21) em Kazan, na Rússia, onde acontecerá a 16ª cúpula dos líderes do Brics. Devido a problemas de saúde, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), não pôde viajar e designou Vieira para representar a delegação brasileira na reunião. Lula participará virtualmente.

De acordo com o governo russo, 32 países confirmaram presença no evento, sendo que 23 serão representados por líderes de Estado. O evento, que está previsto para iniciar na terça-feira (22) e finalizar na quinta-feira (24), discutirá temas como a crise no Oriente Médio; o fortalecimento de instituições financeiras entre os países participantes; o andamento dos trabalhos do Novo Banco de Desenvolvimento; entre outros.

Fomento

No início do mês, o ministro das Finanças da Rússia, Anton Siluanov, informou a Reuters que pediu que o bloco crie uma alternativa ao Fundo Monetário Internacional (FMI).

“O FMI e o Banco Mundial não estão desempenhando seus papéis. Eles não estão trabalhando nos interesses dos países Brics. É necessário formar novas condições ou mesmo novas instituições, semelhantes às instituições de Bretton Woods, mas dentro da estrutura da nossa comunidade, dentro da estrutura do Brics”, disse o ministro russo. Em 1944, os chamados Acordos de Bretton



Ricardo Stuckert / PR

Na ausência de Lula, Mauro Vieira preside a delegação na Rússia

Woods criaram o sistema financeiro internacional, que têm como base o FMI.

Associados

Além disso, também será discutida a integração de novos membros na modalidade “associado” do bloco. Segundo o Itamaraty, cerca de 30 países manifestaram interesse em participar do grupo. O chanceler brasileiro afirmou que serão definidos os critérios de participação destes membros e que todos os países candidatos têm chance.

“O Brics, com a expansão, é um processo em formação, e os chefes de Estado vão discutir todos os temas que estão na agenda, que são os novos parceiros, as modalidades, os tempos”, explicou o chefe da pasta internacional.

O Egito, Irã, Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita e Etiópia ingressaram no bloco este ano. Até o ano passado, faziam parte do Brics somente

o Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

Após seis anos, o Brasil voltará a assumir a presidência do BRICS a partir de 1º de janeiro de 2025. Em 2024, a Rússia ficou responsável pelo comando do grupo, pois o governo brasileiro pediu para adiar a coordenação em um ano, por também estar à frente da presidência do G20.

A pauta do próximo ano será “Fortalecendo a Cooperação do Sul Global para uma Governança mais Inclusiva e Sustentável”, e terá como temas principais o combate à fome e à pobreza, a redução da desigualdade, a promoção do desenvolvimento sustentável e a reforma das instituições de governança global.

Venezuela

Em meio a questionamentos da comunidade internacional por descumprir acordos nas eleições do país, o presidente da Venezuela, Nicolás

Maduro, optou por não comparecer à cúpula e enviou a vice-presidente da Venezuela, Delcy Rodríguez, e seu ministro das Relações Exteriores, Yván Gil Pinto.

“Chegamos a Kazan, Rússia, para participar na transcendental XVI Cúpula dos BRICS, onde se configura um novo mundo de legalidade e uma nova ordem econômica internacional. A Venezuela forja suas bases diplomáticas e geopolíticas no anti-hegemonismo e na igualdade soberana das nações. Agradecemos a calorosa recepção das autoridades nacionais, regionais e locais”, publicou Rodríguez em seu Instagram.

No entanto, o presidente brasileiro teria sinalizado ao seu time de articulação internacional que o Brasil deverá se posicionar contra o ingresso da Venezuela no Brics, justamente pela falta de cumprimento dos acordos de transparência nas eleições presidenciais.

Após acidente doméstico, Lula retoma a agenda de trabalho

Por Karoline Cavalcante

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), divulgou em suas redes sociais nesta segunda-feira (22), imagens de agenda cumprida no Palácio da Alvorada com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e com o assessor especial da Presidência para Assuntos Internacionais, Celso Amorim. Na legenda, Lula disse ter tratado sobre a “agenda política nacional e internacional para os próximos dias”.

De acordo com Padilha, o presidente está “muito bem e ativo”. Ao sair da reunião, Padilha disse à imprensa que em nenhum momento Lula “teve qualquer tipo de perda de consciência ou desorientação” e que faz parte do protocolo médico o cancelamento da participação presencial na 16ª cúpula do Brics, que ocorre a partir de terça-feira (22) em Kazan, na Rússia. Na ocasião, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, o chanceler Mauro Vieira, foi designado para representar o país. “O presidente, em nenhum momento, teve qualquer tipo de perda de consciência, desorientação. Ele mesmo que buscou socorro naquele momento e a equipe médica também fez todos os exames de acompanhamento” iniciou. “Quero passar uma mensagem de tranquilidade, de que foi cancelada a viagem por determinação



Ricardo Stuckert / PR

Lula reuniu-se com Padilha e Amorim após a queda que sofreu

médica para manter essa observação, para evitar uma viagem muito longa. São várias horas de viagem até onde é a reunião do Brics; ia trabalhar em fuso horário diferente”, acrescentou o ministro.

Segundo o chefe da pasta de Relações Institucionais, ainda não foi dada uma previsão de retorno presencial aos compromissos oficiais fora do Alvorada. Ele adiantou que o presidente segue em observação e que vai repetir o exame de ressonância magnética na terça-feira (22).

“A recomendação da equipe médica neste momento é que o presidente está liberado para fazer atividades, reuniões, como está fazendo. E outras autorizações a equipe médica vai fazendo de acordo com a evolução do caso”, explicou Padilha.

Acidente

No último sábado (19), Lula sofreu uma queda no banheiro do Palácio da Alvorada, bateu a cabeça e precisou levar cinco pontos. De acordo com o boletim médico, ele sofreu um “ferimento corto-contuso em região occipital”. Apesar de o acidente não ter sido considerado grave e ele ter recebido a autorização para voltar para casa, precisou cancelar as viagens longas de que participaria.

De acordo com o neurocirurgião, Victor Hugo Espíndola, um hematoma cerebral por contragolpe acontece quando o cérebro se desloca rapidamente e impacta estruturas ósseas, provocando sangramento. Ele afirmou que, na maioria dos casos, não é necessário realizar uma cirurgia, pois geralmente

“o paciente evolui bem e sem sequelas”.

“Quando há uma queda como essa, o impacto na região occipital, que é a parte posterior da cabeça, pode causar uma lesão corto-contusa. No caso do presidente, esse corte precisou ser suturado, e a batida provocou um hematoma cerebral do tipo contragolpe, que ocorre quando a movimentação brusca do cérebro faz com que ele se choque contra a base do crânio”, explicou.

“Na base do crânio, existem espículas ósseas, e o movimento brusco do cérebro pode levar ao cisalhamento dessas estruturas, causando o sangramento. Esse tipo de quadro precisa ser monitorado para verificar se o hematoma evoluiu”, prosseguiu Espíndola.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Divulgação/campanha MDB

Nunes quer ser o primeiro do MDB eleito diretamente

Nunes busca vitória inédita do partido em São Paulo

A eventual vitória de Ricardo Nunes em São Paulo representará um marco no MDB: nunca um candidato do partido conquistou nas urnas o cargo de prefeito da maior cidade brasileira.

Nunes chegou à prefeitura com a morte, em 2021, de Bruno Covas (PSDB) (o emedebista era o vice do tucano). Avô de Bruno, Mário Covas era do então PMDB quando foi

prefeito, entre 1983 e 1985. Na época, porém, não havia eleições diretas para os administradores das capitais dos estados, que eram indicados pelos governadores.

O MDB tem chances de conquistar duas outras prefeituras importantes no próximo domingo: Belém (PA) e Porto Alegre (RS). Isso representaria um fortalecimento de seu presidente, Baleia Rossi.

Bastidores

Nada indica, porém, que Baleia tentará voos maiores — pelo menos, nos próximos anos. Derrotado em 2001 por Arthur Lira (PP-AL) na disputa pela presidência da Câmara dos Deputados, ele deverá atuar mais nos bastidores: é o principal nome da campanha de Nunes.

Barbalho

A questão é saber se, em 2026, o MDB vai entrar no cenário na disputa presidencial ou se tentará indicar o vice-presidente da chapa a ser encabeçada por Lula ou por um outro petista. Governador do Pará, Helder Barbalho é o nome mais falado para as duas situações.



Leandro Paiva/Divulgação

Psolista esteve ontem no centro de São Paulo

Boulos promete divulgar denúncias contra adversário

Integrantes da equipe de Boulos dedicaram as duas últimas semanas à produção de material contra a gestão de Nunes.

No alvo estão acusações de irregularidades em creches e em contratos emergenciais, feitos sem licitação.

Ontem, o psolista afirmou, em sabatina do UOL, que iria publicar as

supostas irregularidades no horário de propaganda eleitoral, mas evitou entrar em detalhes.

A campanha do atual prefeito tem conseguido sucessivas vitórias contra Boulos na Justiça Eleitoral — alega que, na TV e nas redes sociais, ele tem divulgado acusações inverídicas. A propaganda oficial termina na sexta.

Pernoites

Boulos anunciou que, ao longo desta semana, dormirá em casas de cidadãos paulistanos — todas ficam em áreas periféricas da cidade e são de eleitores do psolista, mas não de militantes do partido. Dois assessores foram escalados para acompanhá-lo na maratona.

Tiracolo

Para não deixar dúvidas sobre seu engajamento na campanha para sua própria sucessão na presidência da Câmara, Arthur Lira carregou seu escolhido, Hugo Motta (Republicanos-PB), para um evento em São Paulo. A disputa promete ser bem acirrada.

Crianças na Sé

A pergunta que não quer calar: quando que Nunes viu tantas crianças brincando à noite na Praça da Sé? A declaração, repetida no debate da Record, irritou até mesmo integrantes de sua campanha. O centro da cidade é um lugar perigoso, principalmente à noite.

Garantia soy yo

Ontem, um cidadão de fala espanhola distribuiu entre torcedores do Botafogo panfletos que ofereciam viagem para a decisão da Libertadores, em Buenos Aires. O pacote (no valor de R\$ 5,5 mil) foi alardeado aos que buscavam ingressos para o jogo contra o Peñarol.